

Junta de Freguesia

# SANTA CLARA



Ata número 18

Sessão Ordinária realizada no dia 30 de setembro de 2024





1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2  
3 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

4  
5 REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2024

6  
7 ATA NÚMERO DEZANOVE

8  
9  
10 No dia 30 de Setembro de 2024, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito no Campo das  
11 Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Carlos  
12 Alberto Martins da Silva Poiares, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, Primeira  
13 Secretária e Maria Alexandra Serrão Afonso Ribeiro de Almeida, Segunda Secretária.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:  
15 Rogério Gomes dos Santos, Pedro Castelões de Almeida Sousa Matias, José António Geraldo  
16 Lopes Moreira, Mafalda Alexandra Lobo Pereira, Andreia de Barros Pessoa Pires Cordeiro,  
17 Bruno Filipe Esteves Medina Rôlo, Manuel da Luz do Nascimento, Ricardo Luís Correia Martins  
18 de Barros Duarte. Às 21h00, constatada a existência de *quorum*, o Senhor Presidente da  
19 Assembleia declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

- 21 A) Período de Intervenção do Público;  
22 B) Período Antes da Ordem do Dia:  
23 1. Apreciação e votação da ata número 18 da Assembleia de Freguesia;  
24 2. Expediente e pedidos de informação ou esclarecimento;  
25 C) Ordem do Dia:  
26 1. Apresentação, apreciação e votação da minuta do Contrato de Delegação de  
27 Competências – Atividades de Enriquecimento Curricular Ano Letivo 2024/2025  
28 e 2025/2026;  
29 2. Apresentação, apreciação e votação da minuta da Adenda ao Contrato de  
30 Delegação de Competências – Fundo de Emergência Social e da Recuperação de  
31 Lisboa – Vertente de Apoio a Agregados Familiares (FES/RLX-AF);  
32 3. Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia de  
33 01/06/2024 a 15/08/2024 e Informação Financeira da Junta de Freguesia de  
34 01/01/2024 a 31/08/2024;  
35 4. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

36 **Presidente da Assembleia** Iniciou a sessão. Passou ao ponto A da Ordem de Trabalhos. Deu a  
37 palavra à Sra. Luísa Pires.

38 **Luísa Pires** Mais uma vez estava ali em representação da Quinta das Lavadeiras, e agradeceu à  
39 Sra. Presidente da Junta por ter falado da Quinta das Lavadeiras na reunião descentralizada, pela  
40 primeira vez falou ao Sr. Carlos Moedas os problemas para resolver, a semana passada detetaram  
41 que houve uma limpeza extrema, ficou tudo muito limpo e os caixotes despejados e gostariam  
42 que continuasse assim, apesar das pessoas não serem muito asseadas, na Calçada de Carriche,  
43 abriram junto à paragem do autocarro no sentido Lisboa-Odivelas um buraco naquela encosta,  
44 pretendia saber o que se ia passar ali, com a ciclovía na Estrada do Desvio estavam a detetar que  
45 há muito trânsito a vir pelo Chapeleiro, um trânsito muito intenso nas horas de ponta, as pessoas  
46 estão a fazer o desvio pela parte de cima, entram pela Quinta das Lavadeiras até à Estrada do  
47 Desvio, não respeitam a sinalização, entram ali com velocidade e torna-se perigoso, a empresa  
48 TVDE existente na Quinta das Lavadeiras tiram muitos lugares de estacionamento, e torna o  
49 percurso do autocarro muito complicado, por vezes não consegue dar ali a volta, também  
50 pretendia ver isso também resolvido, os autocarros não estão ali a cumprir horários, ao fim de  
51 semana chega a estar mais de uma hora sem autocarro e durante a semana falha um, quanto ao  
52 estudo do terreno que se estava a fazer na Quinta das Lavadeiras, supostamente a um prédio ou  
53 dois, pretendiam saber que tipo de construção, se é social, se é para venda ou se é para alugar, já  
54 tinham alguns problemas de segurança e estavam com muitos problemas de segurança,

55 principalmente na Rua Cidade de Tomar, a rua está muito escura e precisavam de uma segurança  
56 mais apertada.

57 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

58 **Presidente da Junta** Há um projeto que está a decorrer por intermédio da CML, que é da EMEL  
59 e não tinham conhecimento de cada passo “per si”, quanto à iluminação pública na Rua Cidade  
60 de Tomar e Quinta das Lavadeiras, é da responsabilidade da CML, muitas vezes chamam à  
61 atenção que há lâmpadas que não são substituídas, em relação à limpeza, o Dr. Filipe Cerqueira  
62 deve ter tomado boa nota do trabalho e é para prosseguir e manter em bom estado vários locais  
63 da Freguesia, as coisas são para estarem limpas sempre, as questões do estacionamento, a empresa  
64 que lá está sediada tem um espaço próprio e se ultrapassa o seu espaço próprio, causa problemas  
65 e à passagem do autocarro é que não poderia fazer de todo, sugeriu que esta situação seja feita  
66 por escrito. Um local de tratamento de droga que era suposto ser na Azinhaga da Cidade, em que  
67 reagiram e levaram o Lumiar a reagir, a CML tem uma postura de considerar que esses  
68 equipamentos são para ser colocados onde ninguém quer e isso é da responsabilidade única da  
69 CML, a sua opinião e transmitiu-a em vários contextos é que a droga é um problema, torna-se um  
70 problema de saúde, independentemente da sua origem mas estavam em presença de uma pessoa  
71 com adição, o que torna um problema de saúde pública e precisa de ser visto como tal e não se  
72 deveria remeter para sítios onde ninguém quer. Existe um em Alcântara e viu-se o resultado que  
73 deu, em que ficou um ambiente degradado e era exatamente o que querem fazer aqui, não vai  
74 aceitar isso, já se insurgiu contra esse equipamento na Azinhaga da Cidade, se quiserem fazer isso  
75 em Santa Clara vão ter uma total oposição, tanto mais que o sítio que ouviu falar que ia ser  
76 colocado era muito próximo da Escola Pintor Almada Negreiros, se fizerem isso vão ter a sua  
77 oposição como tiveram da outra vez em relação ao que queria fazer na Azinhaga da Cidade, a  
78 população não gosta, sabem o que é pôr um equipamento daqueles à sua porta, significa que as  
79 pessoas passam ali o dia, são pessoas sem ocupação que trazem para ali problemas acrescidos,  
80 não vinham trazer bem nenhum para a Freguesia, esta freguesia já tinha problemas que chegue e  
81 que sobre, fruto dos realojamentos da forma como foram feitos e estavam a lidar com eles da  
82 forma que podiam, mas é tudo menos fácil e que não viessem pôr mais problemas, ninguém tem  
83 o direito de o fazer, não queiram limpar umas zonas para estragar as outras, da porta deles afastam-  
84 nos e se considerarem um problema de saúde pública, que seja tratado em todos os centros de  
85 saúde de Lisboa e então problema já se dispersava e com o apoio de assistentes sociais que os  
86 motivassem para o tratamento em vez de estarem a estragar determinados ambientes que não lhes  
87 importa que sejam estragados, estragam esses ambientes e nem sequer lhes constroem as vias de  
88 comunicação que seriam fundamentais para promover a saída desses ambientes fechados,  
89 pessoalmente discorda desse modelo.

90 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Filipe Cerqueira.

91 **Filipe Cerqueira** Relativamente à situação dos carros, falaram com o senhor do armazém e o que  
92 ele disse é que à noite não tem nenhum carro na rua, ficam todos dentro do armazém, sobre a  
93 questão da segurança, tiveram uma reunião com a PSP e o que foi transmitido é que iam fazer  
94 uma patrulha intensiva, pelo menos durante uma semana e o que foi falado é que iam passar a pé  
95 pelas arcadas, pelo menos 2 a 3 vezes por dia.

96 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. José Henriques.

97 **José Henriques** Morava perto dos contentores do lixo, de manhã a higiene urbana despejou os  
98 contentores, na parte da tarde encheram os contentores e também mandaram para lixo para o chão,  
99 chamou à atenção e foi ameaçado. Em relação ao Centro de Atletismo, agradeceu ao Executivo  
100 todo o apoio que foi dado em 2024, atribuíram a ida à Polónia e a Porto Santo 1500 euros, e  
101 atribuíram 1000 euros para a ida à Suécia, quando vão às provas e podem não ter sorte, mas  
102 trabalham para isso, a Orlete foi ao campeonato do mundo na Polónia e ganhou os 5000 e 10000  
103 metros de pista coberta, foi ao Porto Santo e ganhou os 10000 e 20000 metros por equipas, foram  
104 a Gotemburgo, na Suécia, ganhou nos 10 km de estrada, ganhou os 5 km em pista, em que bateu  
105 o recorde nacional e os 20 km em pista, também com recorde nacional, o conjunto destas provas  
106 todas, 2 campeonatos do mundo e 1 da Europa, ganhou 7 medalhas de ouro individuais e 2  
107 coletivas.

108 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

109 **Presidente da Junta** O apoio que a Junta dá ao Centro de Atletismo das Galinheiras é já habitual,  
110 tem-se repetido ao longo dos anos, mas o Centro de Atletismo tem apresentado resultados  
111 excepcionais, o que a Junta de Freguesia tem feito não é mais do que o seu dever de apoiar uma  
112 instituição da sua freguesia que tem tido estas performances.

113 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

114 **Bruno Rolo** Em relação à sala de injeção assistida, prestava a sua discordância até porque não  
115 estavam a discutir opiniões pessoais, o que o choca não é a Sra. Presidente da Junta ter a sua  
116 posição pessoal sobre a matéria, a Sra. Presidente da Junta, enquanto representante do órgão Junta  
117 de Freguesia de Santa Clara pôr em causa toda a estratégia que os técnicos que andam numa vida  
118 dedicada a estudar o fenómeno da toxicodependência e o tratamento das toxicodependências,  
119 manifestando-se sistematicamente, o que é natural é que se ponham salas de tratamento de  
120 toxicodependência onde os toxicodependentes existem, que é onde se vende droga, lamentava  
121 que oficialmente a Junta de Freguesia de Santa Clara tem esta posição, que a Sra. Presidente da  
122 Junta enquanto cidadão tenha essa opinião, é legítimo, agora politicamente e formalmente afirmar  
123 num órgão autárquico desacreditar o plano nacional e a estratégia de combate às  
124 toxicodependências, considerava isto um absurdo, o Dr. João Goulão que é um especialista da  
125 matéria, que defende uma série de estratégias que pelos vistos são difíceis de serem  
126 implementadas, porque a população é pouco esclarecida sobre a matéria, não percebe o risco e  
127 benefício do tratamento e o que vê é o risco e não o benefício, também lamentava que por questões  
128 políticas o Sr. Presidente da CML e o Sr. Presidente da Junta do Lumiar, que tem mais  
129 responsabilidades, porque é médico de saúde pública, tenham prometido à população que se  
130 ganhassem às eleições, que um dos pontos em que faziam questão era a suspensão do plano de  
131 estratégia de recuperação, mas isto tem que ser em algum sítio, e não é verdade que quem decide  
132 isto era só para varrer para debaixo do tapete, porque há pessoas que são especialistas na matéria  
133 e há outras que não são mas informam-se, quando estavam ali como eleitos deixavam de ter  
134 opinião pessoal, estavam ali a representar as pessoas que os elegeram e também os ideais políticos  
135 para transformar a sociedade, a sua opinião e a opinião da sua bancada é fundamentada em  
136 especialistas da matéria, por isso tem que se esclarecer as pessoas e informá-las.

137 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

138 **Presidente da Junta** O Sr. Bruno Rolo disse que tem o direito a apresentar a sua opinião e  
139 também está a utilizar um espaço público e a Presidente da Junta não tem o direito de apresentar  
140 a sua opinião pessoal, que representa um eleitorado que ele não representa, porque não teve a  
141 mesma votação e não tem a mesma função, mas não representa a sua função pessoal, eram 5  
142 pessoas no Executivo e o que têm dito sempre em todos os contextos que têm falado era  
143 exatamente o que tinha acabado de dizer e tinha todo o direito de ter a sua opinião, mesmo que  
144 ela fosse contrária ao de todos e a sua opinião é que acha que há um problema de saúde pública,  
145 mas não fazia sentido que Lisboa inteira, com as características que tem em termos geográficos e  
146 demográficos ter dois locais, um em Alcântara e outro em Santa Clara para ter centenas de  
147 drogados, se há um problema de saúde, que seja tratado pelos centros de saúde dispersos por  
148 Lisboa inteira, assim tinham a desmistificação do problema, assumiam o problema como outro  
149 problema de saúde qualquer, falar nas coisas faz sentido, tratar dos problemas faz sentido, o que  
150 não faz sentido é remeter todos os problemas para o mesmo sítio.

151 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

152 **Bruno Rolo** A decisão de construir um centro de injeção assistida foi uma forma de evitar que as  
153 pessoas se andassem a injetar atrás dos arbustos, o partido que estava no Governo quando se  
154 encomendou esta medida foi o PS, também era o PS que estava na CML quando se implementou  
155 esta medida e a decisão, pelos vistos haviam vários Partidos Socialistas com várias ideias sobre a  
156 mesma problemática, porque quem tomou as medidas foi o governo do PS e a câmara do PS, e a  
157 Junta do PS está a contradizer tudo o que o PS disse.

158 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

159 **Presidente da Junta** O Partido Socialista não é o Partido Comunista, o Partido Comunista são  
160 todos a uma única voz, o Partido Socialista tem várias vozes, porque as pessoas sabem pensar e  
161 pensam por si, e Santa Clara nunca esteve de acordo com isso e a Câmara de Lisboa já pagou a  
162 fatura, porque perderam as eleições.

163 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

164 **Ricardo Duarte** O que ouvirem da Sra. Presidente da Junta é o mais populista que ouviu nos  
165 últimos tempos, se há um problema, esse problema tem que ser tratado, e é muito mais grave  
166 quando não é abordado corretamente, e a Sra. Presidente da Junta tem uma posição  
167 completamente contrária aquilo que o Partido Socialista defende.

168 **Presidente da Assembleia** Estudou a fundo o fenómeno da toxicodependência, viveu durante três  
169 meses como sem-abrigo nas ruas de Lisboa, foi um dos conselheiros de um membro do governo  
170 entre 1999 e 2001 que definiu a nova estratégia sobre droga, e defendeu já nessa altura as salas  
171 de chuto em Lisboa e no resto do país para uma intervenção de saúde pública das doenças  
172 infectocontagiosas, na altura já colocavam o problema das rouletes, primeiro as pessoas não  
173 queriam e depois sentiam uma coisa útil. Passou ao ponto B da Ordem dos Trabalhos - Período  
174 Antes da Ordem do Dia. Passou ao ponto 1 do PAOD - Apreciação e votação da ata número 18  
175 da Assembleia de Freguesia. Submeteu à votação, ao qual foi aprovada com 10 votos a favor, 6  
176 do PS, 1 do CDS-PP, 1 do PSD, 1 do BE e 1 do Chega e 1 abstenção do PCP. Passou ao ponto 2  
177 do PAOD – Moção de censura – Acumulação de cargos que gera conflito de interesses para a  
178 Freguesia de Santa Clara e recomendação – Código de conduta Freguesia de Santa Clara,  
179 apresentada pelo Chega. Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

180 **Manuel Nascimento** A acumulação de cargos que gera conflito de interesses para a Freguesia diz  
181 respeito ao Sr. Amândio Silva no seu envolvimento com o Centro de Atletismo das Galinheiras  
182 em dissonância ao seu cargo como 2º vogal no desporto, neste seguimento considera que os  
183 elementos do Executivo não devem fazer parte de atividades desportivas para não desrespeitar o  
184 código de conduta da Freguesia de Santa Clara.

185 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

186 **Mafalda Lobo** Relativamente a esta moção de censura, do ponto de vista do PSD não há qualquer  
187 incompatibilidade de cargo, pode ser uma questão de ética mas isso depende da consciência de  
188 cada um, mas em termos jurídicos não há qualquer incompatibilidade, nesse sentido o PSD irá  
189 votar contra, obviamente que o Sr. Amândio Silva, no exercício das suas funções na Junta de  
190 Freguesia, sabendo que o Centro de Atletismo das Galinheiras pede verbas para determinadas  
191 atividades, terá que não se pronunciar pelo voto.

192 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

193 **Ricardo Duarte** Relativamente a este tema, resolvia-se de uma forma simples que tem a ver com  
194 aquilo que foi apresentado, que foi o regulamento de apoio aos clubes e entidades, já foi feito um  
195 esforço pelo Executivo em apresentar um regulamento, mas ainda caía na subjetividade e não  
196 resolvia a questão, nesta situação parece-lhe que foi criada uma tempestade num copo de água,  
197 além de que a própria formulação do documento, que uma moção de censura é para censurar algo  
198 e não se entende o que é proposto à votação e recomendava para que não houvesse problemas em  
199 questões que já são antigas em relação às entidades e as que não são, que seja criado um  
200 regulamento com critérios e objetivos mensuráveis e que a partir daí seja feita essa atribuição.

201 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

202 **Rogério Santos** Não existe qualquer incompatibilidade e quando o Executivo vai tratar de  
203 matérias, esse elemento do Executivo não participa na votação.

204 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

205 **Bruno Rolo** Dirigiu-se ao Sr. Manuel Nascimento, dizendo-lhe “Bem vindo ao poder local  
206 democrático”, há 50 anos que a base do poder local foi o associativismo, na maior parte das juntas  
207 de freguesia do país, os eleitos quando ainda não havia dinheiro nas juntas de freguesia, em que  
208 era tudo por amor à camisola, se não fosse o associativismo e as coletividades o poder local  
209 democrático não teria existido, pelo menos junto da população com a proximidade, o poder local  
210 nas freguesias andou sempre de mãos dadas com o associativismo e o contexto económico das  
211 freguesias mudou, a profissionalização do poder local pode trazer vantagens mas também  
212 desvantagens, ao PCP não faz sentido ser apresentada uma moção de censura que possa de alguma  
213 forma impedir a liberdade do associativismo de qualquer cidadão, independentemente do cargo  
214 que ocupe como eleito, só por essa premissa considera anticonstitucional, presumia que quando  
215 o Chega apresenta esta moção, desconhece o Sr. Amândio Silva mas ele anda no poder local há  
216 vários anos e já foi dirigente de várias coletividades, achava necessário haver um código de  
217 conduta dos eleitos mas não era a apresentar moções de censura que resolvia o problema, era que  
218 as pessoas fossem responsabilizadas pela sua conduta no exercício dos cargos que ocupam e nas

219 votações cabe-lhe abster-se em matérias em que seja parte interessada, e neste sentido não podiam  
220 acompanhar esta moção.

221 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

222 **Manuel Nascimento** O que não concordava é que alguém com o pelouro do desporto, que está  
223 no Executivo e que tem a capacidade de se pronunciar as verbas atribuídas a uma coletividade e  
224 a opinião é que deve ficar no bom senso da pessoa prevaricar ou não prevaricar, vá-se lá saber  
225 porque é que Portugal está cheio de clubes, porque a possibilidade de corromper ou ser  
226 corrompido acontece.

227 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

228 **Presidente da Junta** A pedido do Sr. Amândio Silva e também segundo o que lhe foi dado  
229 apreciar, desde sempre que o Sr. Amândio Silva foi dirigente e cofundador do Águias da Charneca,  
230 é do conhecimento público, quando chegou à Junta de Freguesia da Charneca, era prática corrente  
231 os autarcas, incluindo os próprios presidentes serem dirigentes de várias associações, a própria  
232 não foi e não quis mas assistiu a isto de uma forma generalizada, de facto o Sr. Amândio Silva  
233 tem o pelouro do desporto, assim como o Sr. Eng. Coutinho, é um pelouro que está distribuído, o  
234 Sr. Amândio não deu conhecimento à Junta que era dirigente do Águias da Charneca porque todos  
235 sabiam, quando ele passou a exercer as funções de vogal do conselho fiscal do Centro de  
236 Atletismo das Galinheiras, com posse tomada a 30 de Junho p.p. informou a Junta de Freguesia  
237 desse acréscimo de funções e a partir disso, sempre que se tome deliberações que envolvam os  
238 clubes em concreto, sai da sala e não toma parte das decisões e deixa que os outros quatro  
239 elementos decidam como bem entenderem, sem qualquer influência ou pressão, lamentava que  
240 se procurasse utilizar uma coisa que é perfeitamente legal para dar a ideia de que a Junta de  
241 Freguesia não é transparente e isso sim não era ético e era intencional, este tipo de tradição é uma  
242 linha muito ténue de seriedade e honestidade da transparência, que está frisado no código de  
243 conduta que foi apresentado.

244 **Presidente da Assembleia** Submeteu a votação a moção e a recomendação, ao qual foi rejeitada  
245 por maioria, com 10 votos contra, 6 do PS, 1 do PCP, 1 do CDS-PP, 1 do BE e 1 do PSD e 1 voto  
246 a favor do Chega. Passou à moção - Pela disponibilização de alojamento a professores/as  
247 deslocados e colocados no concelho de Lisboa, apresentada pelo BE. Deu a palavra ao Sr. Ricardo  
248 Duarte.

249 **Ricardo Duarte** A falta de professores em Lisboa em grande medida deve-se ao alojamento, fruto  
250 de políticas erradas e neste momento o preço das casas é absurdo e professores que não sejam  
251 residentes em Lisboa é incompatível com o ordenado que eles têm, a CML começou a  
252 disponibilizar alojamento a preço acessível que não exceda os 30% do rendimento do ensino  
253 básico e secundário que residam fora da área metropolitana de Lisboa.

254 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

255 **Mafalda Lobo** Relativamente a esta moção, o PSD vai votar contra a menos que o Sr. Ricardo  
256 Duarte faça uma alteração, porque está a imputar responsabilidades ao Executivo da CML pelo  
257 problema dos professores, isto é um problema que se arrasta à vários anos, todo este problema se  
258 tem vindo a agravar, o PS desde 1995 que governa há quase 30 anos, as políticas ligadas à  
259 educação e ligadas à colocação dos professores não é um problema recente, em 19 de Setembro  
260 de 2023, a CML e a Direção Geral da Administração Escolar celebraram um protocolo com a  
261 divulgação de um programa municipal de apoio ao rendimento aplicável aos professores  
262 deslocados em Lisboa, válido por dois anos e considerada a renovação, existem neste momento  
263 dois programas de acesso à habitação, que é o subsídio municipal do rendimento acessível e  
264 programa de renda acessível, qualquer professor deslocado pode candidatar-se a estes programas,  
265 o PSD contesta porque estavam a discriminar, os professores deslocados que são colocados em  
266 Lisboa que querem ter acesso ao rendimento acessível mas também não podiam esquecer os  
267 professores que estão deslocados em Lisboa e que pagam rendas altíssimas e que também querem  
268 ter acesso à habitação acessível, para implementar esta medida têm que considerar todos os  
269 professores, se o BE fizer a alteração, votarão a favor, no ponto 6 parecia-lhe que havia ali uma  
270 incoerência, no ponto 9 não compreende o que é que pode criar problemas noutras disciplinas, no  
271 ponto 10 diz que o Presidente da Câmara prometeu, isto era um problema da tutela, não é o  
272 Presidente da Câmara que tem que resolver o problema das casas para os professores deslocados,  
273 isto era um problema da tutela e com políticas de habitação que nunca foram cumpridas e que

274 nunca foram pensadas seriamente para os professores, tinham que ser honestos naquilo que  
275 escrevem e que propunham e não atacar o Executivo da CML.

276 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

277 **Bruno Rolo** Não percebeu qual era a proposta do PSD de alteração, o PS e o PSD governam há  
278 50 anos e a política de educação vai de mal a pior. A questão da desigualdade dos professores  
279 parece uma falsa questão, os professores de Lisboa secalhar têm outras opções, quem é deslocado  
280 não consegue depois suportar as rendas porque havia professores que queriam vir para Lisboa,  
281 não há professores suficientes para as escolas todas e os preços da habitação em Lisboa são muito  
282 superiores ao resto do país, e por exemplo ganharem 1000 euros e pagarem 900 euros e ficarem  
283 com 100 euros para comer ficam onde estão, os alunos de Lisboa estão a ser prejudicados neste  
284 momento por causa das políticas educativas de não apoiar os professores, e a educação é virada  
285 para os alunos, os professores são uma ferramenta para educar a população estudantil, a questão  
286 de se apoiam uns têm que apoiar outros, então também tinham que apoiar os médicos, os  
287 enfermeiros e todos os que vivem em Lisboa, mas a questão que estavam ali a falar era que a  
288 educação em particular reflete-se em falta de professores que criam deficits de escolaridade dos  
289 alunos na capital do país, portanto tinham de pensar nos alunos, compreendiam que não haviam  
290 medidas que resolvessem tudo simultaneamente, mas tinha que se começar por algum lado, não  
291 responsabilizar o Presidente da Câmara, quem não quer ser responsabilizado não faz promessas,  
292 era correto que não era responsabilidade da CML, mas se faz promessas que não são da sua  
293 responsabilidade têm que ter capacidade para as cumprir, mas tinha que ser resolvido alguma  
294 coisa e tomarem uma posição, estavam preocupados porque há muitos alunos que vivem em Santa  
295 Clara que neste momento não estão a ter aulas nas disciplinas nucleares como Ciências,  
296 Português, Inglês e Matemática porque não há professores nas escolas da Freguesia onde eles  
297 estão a estudar, o PCP acompanha as preocupações da moção.

298 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

299 **Manuel Nascimento** ...microfone desligado 1:19:34 a 1:20:30.

300 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

301 **Ricardo Duarte** O que estava em causa eram os alunos que não tinham professor, ainda bem que  
302 o PSD está preocupado com a habitação em Lisboa, o que também os preocupava mas isso era  
303 outro assunto e era factual que havia mais alunos sem professor este ano do que no ano passado,  
304 e era factual que o Governo era do PSD e do CDS/PP, no ano passado apresentou um documento  
305 idêntico e aí o Governo não era do PSD e do CDS/PP, não disse que o problema não começou  
306 agora, infelizmente é um problema que se agrava de ano para ano, mas o governo que está  
307 atualmente é o do PSD e CDS/PP, e o Sr. Presidente da CML prometeu, além de se não se perceber  
308 qual era a alteração que pretendiam, não há razão para alterar e era de facto uma situação  
309 gravíssima e a maioria das situações em que os alunos estão sem professores na área metropolitana  
310 de Lisboa e em Lisboa em particular, é um problema real e é um problema que podem atacar no  
311 momento para resolverem o problema.

312 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

313 **Mafalda Lobo** Pretendia saber quando é que foram feitas essas promessas, porque no jornal  
314 Observador de 12 de Setembro de 2024, diz que a CML assegurou esta quarta-feira a continuidade  
315 do apoio a profissionais deslocados na cidade, nomeadamente professores através do subsídio  
316 municipal ao arrendamento acessível e do programa “Renda Acessível” e estava aberto aos  
317 candidatos que querem vir dar aulas a Lisboa e candidataram-se a estes dois programas e poderão  
318 beneficiar destas rendas, em Novembro irá abrir um novo período de candidaturas ao apoio às  
319 rendas destinado a todos os interessados, incluindo profissionais deslocados, falava muito com  
320 muitos professores da área metropolitana de Lisboa que estavam a dar aulas há vários anos e têm  
321 rendas elevadíssimas que lhes custa imenso a pagar e se pedirem o subsídio, é lhes dado o subsídio  
322 que é dado a qualquer profissional, mesmo que deslocado, estavam a concertar ideias para haver  
323 habitação acessível, não só para os deslocados mas que todos tenham acesso a essa habitação  
324 acessível, porque de facto os salários são precários, e pelo mercado do arrendamento, as rendas  
325 não são suportáveis, mas também desde Outubro de 2021 a CML atribuiu 1564 subsídios de apoio  
326 à renda, o que corresponde a um valor de cerca de 2,8 milhões de euros, referindo que todos os  
327 agregados, inclusive profissionais deslocados que se candidataram obtiveram este financiamento,  
328 em reunião pública do Executivo Municipal foi aprovado no dia 12 de Setembro uma moção do

329 BE para instar o Governo a disponibilizar alojamento de preço acessível, isto não era uma matéria  
330 que seja da competência da CML, envolvem outros poderes políticos, obviamente que a falta de  
331 professores em algumas disciplinas era grave, mas isto já era um extrapolar mais alargado que  
332 tinha a ver com os grupos de recrutamento dos professores, há falta de professores em certas  
333 disciplinas porque não há nas faculdades mestrados de ensino em determinadas disciplinas, neste  
334 momento há poucas vagas e isto é também um problema governamental da tutela que tem que  
335 abrir vagas para os mestrados de ensino em certas disciplinas, não era só a deslocação, há aqui  
336 um conjunto de medidas que têm que ser pensadas, ponderadas e que os professores deslocados  
337 só não vêm para Lisboa por causa do custo elevado das casas, é porque não é para esses grupos  
338 de recrutamento que eles têm formação, e gostava que o Sr. Ricardo Duarte dissesse quais foram  
339 as promessas feitas.

340 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da moção “Pela disponibilização de alojamento a  
341 professores/as, deslocados e colocados no concelho de Lisboa”, apresentada pelo BE, ao qual foi  
342 aprovado por maioria, com 8 votos a favor, 6 do PS, 1 do PCP e 1 do BE, e 3 abstenções, 1 do  
343 CDS/PP, 1 do PSD e 1 do Chega. Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

344 **Mafalda Lobo** O PSD votará a favor se for feita a alteração que todos os professores deslocados  
345 e o que neste momento estão a dar aulas em Lisboa e que também querem ter acesso à habitação  
346 acessível.

347 **Presidente da Assembleia** Passou para o ponto C – Ordem do Dia. Passou ao ponto 1 -  
348 Apresentação, apreciação e votação da minuta do Contrato de Delegação de Competências –  
349 Atividades de Enriquecimento Curricular Ano Letivo 2024/2025 e 2025/2026. Deu a palavra à  
350 Sra. Presidente da Junta.

351 **Presidente da Junta** Trata-se de um acordo entre a CML e as Juntas de Freguesia de Lisboa no  
352 sentido de transferir para as Juntas as tradicionais atividades de enriquecimento curricular, que  
353 são destinadas às escolas básicas, a Freguesia de Santa Clara tem 5 escolas básicas e a verba a  
354 transferir é no total de 233700 euros a distribuir conforme consta na pág. 3, pelas várias escolas  
355 em função do número de alunos, achava que era um acordo adequado porque transfere uma  
356 atividade de mais proximidade, logo de mais sensibilidade face aos problemas de cada escola, e  
357 as Juntas de Freguesia ficam mais capacitadas para desenvolver estas atividades de apoio às  
358 escolas e por esta via e com o apoio financeiro da CML as Juntas vão passar a fazer esta  
359 colaboração, proponham à Assembleia a aprovação deste CDC nos termos que referiu.

360 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

361 **Bruno Rolo** Pretendia saber se este CDC das AEC's já alguma vez tinha sido passado para a Junta  
362 diretamente nestes termos, porque a ideia que tinha era que a Junta delegava depois  
363 subcontratando uma empresa para fazer estas atividades, a sua dúvida era se a Junta recebia  
364 dinheiro da CML ou se delegava diretamente a outra entidade, e se o valor era equivalente por  
365 aluno, se manteve ou se subiu ou se desceu em relação aos anos anteriores, sempre foram  
366 favoráveis às delegações de competências e não se iam opor para que haja um reforço de verbas  
367 à Freguesia para fazer uma atividade necessária como tem sido nos últimos anos.

368 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

369 **Presidente da Junta** Antes desta nova modalidade, as Juntas já recebiam da CML verbas  
370 destinadas às escolas, as juntas de freguesia funcionavam como um mero meio de transmissão da  
371 verba, que já vinha cada uma delas alocada a cada escola, e a Junta promovia a movimentação  
372 dessa verba para cada escola, e através da empresa Educar a Sorrir, que ao longo destes anos tem  
373 feito um ótimo trabalho, a esse nível não haveria muita diferença, a diferença é que a verba vem  
374 para a Junta de Freguesia e é a Junta a fazer a gestão, há mais um papel acrescido aquele que  
375 existia antes, não há uma diferença de cooperação mas de grau significativa, a verba não se alterou  
376 mas a Junta passa a exercer um papel mais direto e mais cooperante, embora já o fizessem através  
377 das psicólogas de forma permanente e em articulação com os professores na identificação dos  
378 problemas e no encaminhamento dos problemas, e também no interface com as famílias.

379 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

380 **Ricardo Duarte** Este tipo de delegação de competências faz todo o sentido, porque quem conhece  
381 melhor a realidade da Freguesia terá sempre maior facilidade de gerir este tema do que  
382 propriamente a CML centralizada, e a uniformidade é para todo o território.

383 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

384 **Presidente da Junta** Também já vinha sendo feito este apoio às famílias carenciadas, com verbas  
385 recebidas da CML e através da identificação dos problemas in loco pela psicólogas da Junta de  
386 Freguesia, e que promoviam a atribuição da verba atribuída pela CML, todos estes papéis de  
387 natureza social a Junta já os vinha a desempenhar através das suas psicólogas, umas afetas à área  
388 da Educação e outras afetas à área da Ação Social.

389 **Presidente da Assembleia** Passou à votação do documento, ao qual foi aprovado por  
390 unanimidade. Passou ao ponto 3 da Ordem do Dia - Apreciação da Informação Escrita da  
391 Presidente da Junta de Freguesia de 01/06/2024 a 15/08/2024 e Informação Financeira da Junta  
392 de Freguesia de 01/01/2024 a 31/08/2024. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

393 **Presidente da Junta** Em termos de recursos humanos, são 123 profissionais no quadro, sendo 17  
394 técnicos superiores, 21 assistentes técnicos, 85 assistentes operacionais e 50 colaboradores em  
395 regime de prestação de serviços, porque estão em atividades não permanentes, em termos de ação  
396 social, consultas de tratamento oral implementado na Rua Tito de Moraes, consultas de psicologia  
397 e terapia da fala, prossecução junto da CML do projeto “Ruas Limpas, Ruas Seguras”, no âmbito  
398 da formação prossegue a formação da academia de formação para adultos, no âmbito do desporto,  
399 as atividades normais da Piscina e a colaboração com todas as instituições da Freguesia, no seu  
400 dia a dia e nos eventos que umas e outras organizam, no âmbito da higiene urbana, a limpeza  
401 diária, a colaboração com a CML e a Polícia Municipal em algumas situações específicas, ações  
402 de sensibilização no âmbito do projeto “Ruas Limpas, Ruas Seguras”, nos espaços verdes, no  
403 tratamento dos vários espaços verdes da Freguesia, é uma freguesia com vários jardins que tem  
404 merecido uma aprovação muito sentida por várias pessoas porque os jardins estão muito bem  
405 tratados, no aspeto do urbanismo, obras executadas entre Junho e Agosto, o jardim de infância da  
406 Escola Maria da Luz Deus Ramos, requalificação do parque infantil no Jardim de Infância Escola  
407 Pintor Almada Negreiros, a requalificação do parque infantil na Escola Pintor Almada Negreiros  
408 idem, no Campo das Amoreiras o rebaixamento de passadeiras, na escola da Rua Maluda, a  
409 requalificação do parque infantil, na escola 77 também a requalificação do parque infantil, no  
410 Campo das Amoreiras a construção da escola “Segundas Oportunidades”, estava praticamente  
411 concluído, o jardim do Campo das Amoreiras a construção de um furo artesiano, reparações  
412 diversas nas escolas públicas e no mobiliário urbano no espaço público, vão iniciar-se brevemente  
413 várias obras descritas na informação escrita, mas a este nível referia uma situação especial, às  
414 vezes aquelas que não estão feitas são as que mais trabalho dão, e referia-se ao edifício da Estrada  
415 de São Bartolomeu, finalmente obtiveram a aprovação do projeto por parte da CML e pelo  
416 montante que envolve, tem que ser feito um concurso público, ao qual tem vários procedimentos  
417 superiores aos outros e mais morosos, não queriam deixar aquele edifício eternamente sem  
418 requalificação, em termos imobiliários estava a estragar o conjunto daquela zona, e tinham  
419 urgência que aquele trabalho seja feito, agora estavam na fase da empresa contratada para fazer o  
420 projeto de engenharia e das especialidades, e entregar esse trabalho e pelo montante envolvido  
421 tem que haver também uma outra empresa a fazer um outro trabalho que é o projeto de  
422 fiscalização da obra, não podia ser a mesma empresa, a obra vai ser feita por fases, a 1ª fase  
423 envolve mais ou menos 750 mil euros, uma outra obra, o posto de higiene urbana da Charneca  
424 esteve sempre muito degradado, a Junta foi fazendo diversas obras de reparação mas insuficientes,  
425 porque não têm solução, neste momento a CML propôs um terreno na Rua Adelino da Palma  
426 Carlos, sito ao lado da Piscina, achou ótima essa ideia e concordaram, mas precisavam de  
427 conhecer os limites do terreno e a área do terreno, porque vai ser para instalar tudo aquilo que são  
428 os serviços operacionais da Junta, não pode ser um espaço pequeno, acharam boa esta solução,  
429 porque ficavam dois serviços próximos e em termos de gestão era muito mais fácil, era  
430 absolutamente necessário fazer esta obra, outras atividades realizadas no âmbito da cultura foram  
431 as festas da freguesia, uma parte no Campo das Amoreiras com dois concertos, no Jardim de Santa  
432 Clara também com dois concertos e a atuação da Ana Láíns com a Banda Musical e Artística da  
433 Charneca, foi a primeira vez que se fez esta experiência, uma feira medieval no parque de Santa  
434 Clara, e também pela primeira vez a Academia de Santa Cecília, incentivada e apoiada pela Junta  
435 fez um concerto com instrumentos de sopro no Jardim de Santa Clara, uma forma da Academia  
436 sair das quatro paredes e se ligar mais à área onde está sediada, os vários passeios sénior, as  
437 colónias de férias e outras atividades.

438 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

439 **Luís Araújo** A informação financeira reporta-se de 1 de Janeiro a 31 de Agosto de 2024, o saldo  
440 de gerência a 1 de Janeiro era de 1808478,15 euros e a 31 de Agosto era de 1992145,96 euros,  
441 durante o período em análise a receita líquida cobrada foi superior à despesa líquida paga, a receita  
442 líquida cobrada foi de 3289548,47 euros e teve um grau de execução de 58%, a despesa líquida  
443 paga foi de 3105881,56 euros e teve um grau de execução de 35%, comparativamente com o ano  
444 anterior, a receita teve um aumento de 526323,93 euros e a despesa teve um aumento de  
445 197462,17 euros, no lado da receita este aumento devia-se às transferências correntes no valor de  
446 469258,57 euros, nas vendas de bens e serviços correntes no valor de 45207,37 euros, na rubrica  
447 de propriedade e rendimentos no valor de 18423,93 euros, o lado da despesa o aumento devia-se  
448 às despesas com o pessoal no valor de 34218,22 euros, e às despesas de aquisição de bens de  
449 capital, com o valor de 180841,92 euros, no que diz respeito ao aumento de despesas com bens  
450 de capital, deve-se essencialmente com a aquisição e instalação de painéis solares, bomba de calor  
451 e filtros de água para a Piscina de Santa Clara, com o valor total de 262060,76, e na construção  
452 de parques infantis nas escolas com o valor de 54919,87 euros, nas despesas com o pessoal, deve-  
453 se na sua maioria com a atualização dos salários, relativamente às despesas por orgânicas, a  
454 orgânica que teve a maior despesa foi a de Planeamento Urbano e Transportes, que teve um peso  
455 total na despesa de 24%, comparativamente ao ano anterior e com referência ao mesmo período  
456 de análise, a orgânica onde se verificou o maior aumento foi a de Desporto, durante os primeiros  
457 8 meses do ano, a taxa de execução da receita foi de 48,04%, e comparativamente ao ano anterior  
458 teve um aumento da receita de 526323,93 euros, a taxa de execução da despesa foi de 35,37%,  
459 e comparativamente ao ano anterior teve um aumento da despesa de 197462,17 euros.

460 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

461 **Manuel Nascimento** Achava que a Freguesia tinha uma conta a prazo onde o dinheiro não estava  
462 a ser investido aonde devia sê-lo, a segunda questão é acerca dos 92 mil euros de poupança na  
463 higiene urbana em comparação com 2023 e gostava de perceber em que é que se deveu essa  
464 poupança.

465 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

466 **Bruno Rolo** Sobre as despesas de investimento na Piscina, relativamente aos painéis solares com  
467 um valor de cerca de 200 mil euros, pretendia saber se a Junta explorou a possibilidade para estar  
468 elegível aos programas que a EDP tem sobre a colocação de painéis solares, como eles têm um  
469 programa financiado pelo PRR em que fazem colocação de painéis com poupança de energia  
470 relevantes.

471 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

472 **Luís Araújo** Em relação à questão colocada pelo Chega, a diferença em relação à diminuição da  
473 despesa na higiene urbana devia-se a uma diminuição da aquisição de bens e serviços e de custos  
474 com o pessoal e também devido a em 2023 se ter adquirido uma viatura de valor aproximado de  
475 40 mil euros e de outras aquisições que ocorreram durante aquele período do ano anterior e que  
476 ainda não ocorreram no presente ano. Em relação à questão pelo Dr. Bruno Rolo, a intervenção  
477 estava incluída num CDC celebrado com a CML do período de 2023-2025 que já contemplava  
478 essa intervenção, que teve o seu início no final do ano de 2023 e que continuou em 2024.

479 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

480 **Presidente da Junta** O saldo financeiro tem a ver com os dois projetos que são os mais caros  
481 para a Junta que estão em curso, que é a construção do edifício da Estrada de São Bartolomeu e a  
482 construção do posto da higiene urbana, a Junta de Freguesia tem que ter uma verba cativa para  
483 estas situações, porque a CML deu uma colaboração através de um CDC para a construção do  
484 edifício da Estrada de São Bartolomeu e a Junta de Freguesia dá o restante, em relação ao posto  
485 da higiene urbana, a CML cede o terreno e a obra tem que ser feita pela Junta, este saldo não está  
486 a mais, está para suprir as necessidades da Freguesia, foi feita uma prospeção no mercado sobre  
487 a energia solar, independentemente de serem financiados através de um CDC, não gastavam o  
488 dinheiro de qualquer maneira, e foi feita uma consulta ao mercado e procuraram a melhor das  
489 soluções e o Sr. Eng. Coutinho poderia dar esse esclarecimento.

490 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Eng. José Coutinho.

491 **José Coutinho** A solução energética para um complexo como a Piscina, o sistema térmico pode  
492 ser otimizado, foi objeto de identificação de necessidade por meio de uma bomba de calor, e se  
493 é bomba de calor não há painéis fotovoltaicos que possam adiantar alguma coisa, nesta fase

494 tiveram a bomba de calor, ainda não avançaram com os painéis solares devido à proposta da EDP  
495 porque obrigavam a uma fidelização por vários anos, pessoalmente não queria apostar numa  
496 tecnologia que está sempre em mudança.

497 **Presidente da Assembleia** Submeteu a ata em minuta em votação, ao qual foi aprovada por  
498 unanimidade. Encerrou a sessão.

499 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da  
500 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida  
501 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

502 O Presidente da Mesa:

503 O Primeiro Secretário:

504 O Segundo Secretário: